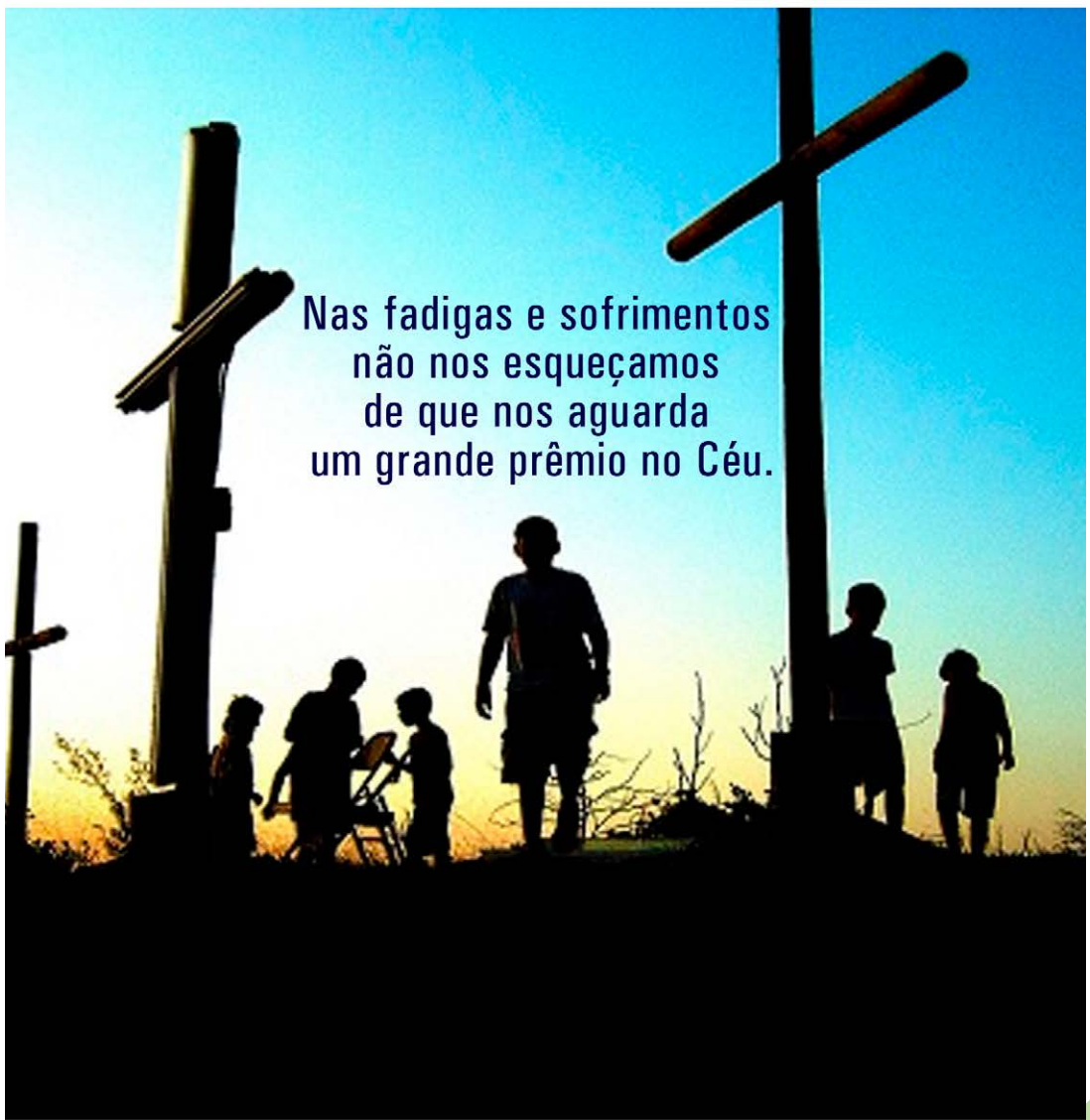



RETIRO ESPIRITUAL mensal

A photograph showing the silhouettes of several people and three large wooden crosses against a bright, hazy sky at sunset or sunrise. The people are in the foreground, and the crosses are scattered across the scene. The overall mood is contemplative and spiritual.

Nas fadigas e sofrimentos
não nos esqueçamos
de que nos aguarda
um grande prêmio no Céu.

Subsídio para as Comunidades Inspetoriais
OUTUBRO - 2017



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)

1. MOTIVAÇÃO

Ambientação: Constituições salesianas, bíblia, terço, imagem de Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora e vela.

DIR.: Peçamos ao Espírito Santo de Deus que venha ao nosso encontro neste retiro. Com amor, cantemos pedindo sua luz e proteção.

Senhor e Criador que és nosso Deus
Vem inspirar estes filhos teus
Em nossos corações derrama tua paz
E um povo renovado
ao mundo mostrarás
Sentimos que tu és a nossa luz
Fonte do amor, fogo abrasador
Por isso é que ao rezar
em nome de Jesus
Pedimos nesta hora
os dons do teu amor
Se temos algum bem, virtude ou dom
não vem de nós, vem do teu favor
Pois que sem ti ninguém
Ninguém pode ser bom
Só tu podes criar a vida interior
Infunde, pois agora em todos nós
Que como irmãos vamos refletir
A luz do teu saber e a força do querer
A fim de que possamos juntos construir
E juntos cantaremos sem cessar
Cantos de amor para te exaltar
És Pai, és Filho e és Espírito de paz
Por isso em nossa mente
Tu sempre reinarás
Amém, aleluia

DIR.: Em nome do Pai,
do Filho e do Espírito Santo.
Amém!
A graça e paz de Nosso Senhor Jesus
Cristo estejam sempre conosco;

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

DIR.: Irmãos, rezemos com o salmo Salmo 62 (63), pedindo ao Senhor que sacie nossa sede e anseio de estar junto da presença d'Ele.


SEDE DE DEUS - SL 62 (63)

ANT.: Desde a aurora ansioso vos busco,
para ver vossa glória e poder.
Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A Minh'alma tem sede de vós,
minha carne também vos deseja,*
como terra sedenta e sem água!
Venho, assim,
contemplan-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida:*
e por isso meus lábios vos louvam.
Quero, pois, vos louvar pela vida,
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,*
como em grande banquete de festa;
cantará a alegria em meus lábios,*
ao cantar para vós meu louvor!

Penso em vós no meu leito, de noite,
nas vigílias suspiro por vós!
Para mim fostes sempre um socorro;
de vossas asas à sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós;*
com poder vossa mão me sustenta.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio,
agora e sempre. Amém.

ANT.: Desde a aurora ansioso vos busco,
para ver vossa glória e poder.



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)

FATO DA VIDA

(Depoimento de um jovem salesiano missionário)

L.: Chamo-me José Ivanildo de O. Melo, salesiano, da Inspetoria Missionária da Amazônia (ISMA).

Desde criança, me sinto entusiasmado com a possibilidade de ser missionário Ad Gentes. Estar à disposição da Igreja para testemunhar e anunciar o Evangelho aos povos mesclava o sentimento de aventura juvenil e alteridade evangélica. Com o tempo fui aprendendo que ser missionário não é um projeto para o futuro, é uma atitude fundamental de todo batizado que busca viver em comunhão com os filhos e filhas de Deus no hoje da história, no aqui onde habita, abertos sempre à universalidade.

Com esse pensamento me aproximei de tantos horizontes missionários. Nessa aventura de encontros e aprendizados estou descobrindo a Amazônia com seus diversos povos indígenas, os ribeirinhos do Rio Negro e Madeira, bem como as periferias de grandes centros urbanos como Manaus, Belém e São Paulo.

Convenço-me a cada dia mais que não é possível ser cristão sem ser missionário. Do mesmo modo compreendo cada dia melhor que a missão está mais para um modo de ser cristã do que simplesmente um território onde habitar. Ser missionário é ir onde Jesus, “ele mesmo deveria ir” (Lc 10, 1). Não é um serviço de mera suplência, mas antes de tudo, um serviço performativo, que deve nos tornar sinais de Cristo, presença da Palavra de Deus em forma de “fermento na massa” (Mt 13, 33).

Onde estou aí fui enviado como missionário, aí aprendo mais sobre como amar

e servir, aí faço a experiência propedêutica de estar disponível à voz do mestre de, se preciso for, partir “para a outra margem” (Mc 4, 35).

Que ninguém nos roube o ardor missionário (EG 80), diz-nos Francisco! E que ao senti-lo em nosso coração tenhamos a boa disposição de nos colocarmos em saída.

PALAVRA DE DEUS

Buscai primeiro o Reino de Deus
E a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado
Aleluia! Aleluia!
Não só de pão o homem viverá,
Mas de toda palavra
Que procede da boca de Deus
Aleluia! Aleluia!
Se vos perseguem por causa de mim
Não esqueçais o porquê
Não é o servo maior que o Senhor
Aleluia! Aleluia!


Evangelho: Lucas: 10, 1-11

TEXTO PARA REFLEXÃO

“A missão no coração da fé cristã”

Queridos irmãos e irmãs! O Dia Mundial das Missões concentra-nos, também este ano, na pessoa de Jesus, «o primeiro e maior evangelizador» (Paulo VI, Exort. ap. Evangelii Nuntiandi, 7), que incessantemente nos envia a anunciar o Evangelho do amor de Deus Pai, com a força do Espírito Santo.

Este Dia convida-nos a refletir novamente sobre a missão no coração da fé cristã. De fato a Igreja é, por sua natureza, missionária



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)


ria; se assim não for, deixa de ser a Igreja de Cristo, não passando duma associação entre muitas outras, que rapidamente veria exaurir-se a sua finalidade e desapareceria. Por isso, somos convidados a interrogar-nos sobre algumas questões que tocam a própria identidade cristã e as nossas responsabilidades de crentes, num mundo baralhado com tantas quimeras, ferido por grandes frustrações e dilacerado por numerosas guerras fratricidas, que injustamente atingem sobretudo os inocentes.

Qual é o fundamento da missão? Qual é o coração da missão? Quais são as atitudes vitais da missão? A missão e o poder transformador do Evangelho de Cristo, Caminho, Verdade e Vida

1. A missão da Igreja, destinada a todos os homens de boa vontade, funda-se sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora duma alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova: a vida de Cristo ressuscitado, o qual, comunicando o seu Espírito vivificador, torna-Se para nós Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14, 6). É Caminho que nos convida a segui-Lo com confiança e coragem. E, seguindo Jesus como nosso Caminho, fazemos experiência da sua Verdade e recebemos a sua Vida, que é plena comunhão com Deus Pai na força do Espírito Santo, liberta-nos de toda a forma de egoísmo e torna-se fonte de criatividade no amor.
2. Deus Pai quer esta transformação existencial dos seus filhos e filhas; uma transformação que se expressa como culto em espírito e verdade (cf. Jo 4, 23-24), ou seja, numa vida animada pelo Espírito Santo à imitação do Filho Jesus para glória de Deus Pai. «A glória de Deus é o homem vivo» (Ireneu, *Adversus Haereses*

IV, 20, 7). Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama (cf. Is 55,10-11), isto é, Jesus Cristo, que incessantemente se faz carne em cada situação humana (cf. Jo 1,14). A missão e o kairós de Cristo.

3. Por conseguinte, a missão da Igreja não é a propagação duma ideologia religiosa, nem mesmo a proposta duma ética sublime. No mundo, há muitos movimentos capazes de apresentar ideais elevados ou expressões éticas notáveis. Diversamente, através da missão da Igreja, é Jesus Cristo que continua a evangelizar e agir; e, por isso, aquela representa o kairós, o tempo propício da salvação na história. Por meio da proclamação do Evangelho, Jesus torna-Se sem cessar nosso contemporâneo, consentindo à pessoa que O acolhe com fé e amor experimentar a força transformadora do seu Espírito de Ressuscitado que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra. «A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual» (Exort. ap. *Evangelii Gaudium*, 276).
4. Lembremo-nos sempre de que, «ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo» (Bento XVI, *Carta. enc. Deus caritas est*, 1). O Evangelho é uma Pessoa, que continuamente se oferece e, a quem A acolhe com fé humilde e operosa, continuamente convida a partilhar a sua vida através duma participação efetiva no seu mistério pas-



A Minh'alma tem sede de vós...


SI 62 (63)

cal de morte e ressurreição. Assim, por meio do Batismo, o Evangelho torna-se fonte de vida nova, liberta do domínio do pecado, iluminada e transformada pelo Espírito Santo; através da Confirmação, torna-se unção fortalecedora que, graças ao mesmo Espírito, indica caminhos e estratégias novas de testemunho e proximidade; e, mediante a Eucaristia, torna-se alimento do homem novo, «remédio de imortalidade» (Inácio de Antioquia, Epistula ad Ephesios, 20, 2).

5. O mundo tem uma necessidade essencial do Evangelho de Jesus Cristo. Ele, através da Igreja, continua a sua missão de Bom Samaritano, curando as feridas sanguinolentas da humanidade, e a sua missão de Bom Pastor, buscando sem descanso quem se extraviou por veredas enviesadas e sem saída. E, graças a Deus, não faltam experiências significativas que testemunham a força transformadora do Evangelho. Penso no gesto daquele estudante «dinka» que, à custa da própria vida, protege um estudante da tribo «nuer» que ia ser assassinado. Penso naquela Celebração Eucarística em Kitgum, no norte do Uganda - então ensanguentado pelas atrocidades dum grupo de rebeldes -, quando um missionário levou as pessoas a repetirem as palavras de Jesus na cruz: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?» (Mc 15, 34), expressando o grito desesperado dos irmãos e irmãs do Senhor crucificado. Aquela Celebração foi fonte de grande consolação e de muita coragem para as pessoas. E podemos pensar em tantos testemunhos - testemunhos sem conta - de como o Evangelho ajuda a superar os fechamentos, os conflitos, o racismo, o tribalismo, promovendo por todo o lado a reconciliação, a fraternidade e a par-

tilha entre todos. A missão inspira uma espiritualidade de êxodo, peregrinação e exílio contínuos.

6. A missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de êxodo contínuo. Trata-se de «sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (Francisco, Exort. ap. Evangelii Gaudium, 20). A missão da Igreja encoraja a uma atitude de peregrinação contínua através dos vários desertos da vida, através das várias experiências de fome e sede de verdade e justiça. A missão da Igreja inspira uma experiência de exílio contínuo, para fazer sentir ao homem sedento de infinito a sua condição de exilado a caminho da pátria definitiva, pendente entre o «já» e o «ainda não» do Reino dos Céus.
7. A missão adverte a Igreja de que não é fim em si mesma, mas instrumento e mediação do Reino. Uma Igreja autorreferencial, que se compraza dos sucessos terrenos, não é a Igreja de Cristo, seu corpo crucificado e glorioso. Por isso mesmo, é preferível «uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças» (Ibid., 49). Os jovens, esperança da missão.
8. Os jovens são a esperança da missão. A pessoa de Jesus e a Boa Nova proclamada por Ele continuam a fascinar muitos jovens. Estes buscam percursos onde possam concretizar a coragem e os ímpetos do coração ao serviço da humanidade. «São muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. (...) Como é bom que os



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)

jovens sejam “caminheiros da fé”, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!» (Ibid., 106). A próxima Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá lugar em 2018 sobre o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», revela-se uma ocasião providencial para envolver os jovens na responsabilidade missionária comum, que precisa da sua rica imaginação e criatividade. O serviço das Obras Missionárias Pontifícias,

9. As Obras Missionárias Pontifícias são um instrumento precioso para suscitar em cada comunidade cristã o desejo de sair das próprias fronteiras e das próprias seguranças, fazendo-se ao largo a fim de anunciar o Evangelho a todos. Através duma espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário. Promovido pela Obra da Propagação da Fé, o Dia Mundial das Missões é a ocasião propícia para o coração missionário das comunidades cristãs participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização. Fazer missão com Maria, Mãe da evangelização

10. Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movidada pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no

nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por nós, a fim de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação.

Vaticano, 4 de junho – Solenidade de Pentecostes – de 2017.

Franciscus


MOMENTO DE DESERTO

Preces

DIR.: Ao final de cada prece, rezemos juntos:

Senhor, ensina-nos a servir.

1. Deus de amor e misericórdia, protegei a vossa Igreja, chamada a “fazer discípulos to-dos os povos”, para que continue fiel na missão de servir com ousadia até os confins da terra, rezemos.
2. Acompanhai com o vosso Espírito consolador todos os missionários e missionárias que deixam a família e a Pátria na alegria de servir na missão além-fronteiras, para que nunca lhes faltem o entusiasmo e esperança, rezemos.
3. Suscitai em nossas comunidades vocações missionárias dispostas a servir na missão em todos os continentes, especialmente onde Cristo ainda não é conhecido e amado, rezemos.
4. Abençoi com sabedoria a nossa Pátria, os governantes e todas as lideranças a



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)

ser-viço da sociedade, para que administrem o bem comum com honestidade e justiça, rezemos.

5. Iluminai a nossa comunidade para que, neste mês das missões, saiba fazer sua oferta com generosidade em favor das obras missionária em todo o mundo, rezemos.

A Primeira Expedição Missionária

L.: No dia 11 de novembro de 1875, no Santuário de Maria Auxiliadora, Dom Bosco lhes deu o adeus. Às 16h, a igreja estava lotada, transbordante. Terminadas as vésperas, Dom Bosco subiu ao púlpito e traçou aos missionários o programa de ação. Ao terminar, Dom Bosco deu aos que partiram seu abraço paterno. A comoção foi grande quando os dez missionários atravessaram a igreja, por entre os cumprimentos dos jovens e dos amigos que os apertavam. Dom Bosco chegou por último à porta da igreja. Um espetáculo grandioso: a praça apinhada de gente, uma longa fila de carruagens à espera dos missionários, clarão de lanternas iluminando a noite. Cada um dos expedicionários levava consigo um folheto com "20 lembranças especiais" escritas por Dom Bosco. São uma verdadeira "essência" de como Dom Bosco queria os missionários salesianos. As cinco mais significativas:

1. Procurem almas e não dinheiro, honras, dignidades;


5. Cuidem de modo especial dos doentes, meninos, velhos e pobres, e ganharão as bênçãos de Deus e a benevolência dos homens;

12. Façam que o mundo conheça que são pobres, no vestuário, no alimento, na habitação, e serão ricos diante de Deus, e conquistarão o coração dos homens;

13. Amem-se, aconselhem-se e corrijam-se mutuamente, mas não haja nunca entre vocês inveja nem rancor; antes, o bem de um seja o bem de todos; as penas e os sofrimentos de um considerem-se como penas e sofrimentos de todos, e procure cada um afastá-los ou ao menos minorá-los;

20. Nas fadigas e sofrimentos não nos esqueçamos de que nos aguarda um grande prêmio no Céu.

DIR.: Rezemos juntos a oração do dia missionário salesiano 2017:
Ó Pai Criador, nós te louvamos, pelas tuas sementes de santidade e de beleza, semeadas nos povos americanos. Concede-nos contemplar, apreciar e defender a tua sabedoria nas culturas indígenas. Ajuda-nos a anunciar com a luz do Espírito as insondáveis riquezas do teu Filho, Jesus Cristo, que transfigura e dá plenitude a toda cultura. Senhor Jesus, nós te louvamos e agradecemos porque te fizeste um de nós, compartilhando realmente a nossa vida, amando-nos até o fim para que tenhamos a Vida plena. Ajuda-nos a acolher e dar a vida por todos os nossos irmãos. Envia-nos o teu Espírito santificador, suscita neste continente missionário testemunhas do teu amor e da tua ressurreição, anunciadores da tua fraternidade e verdade,



A Minh'alma tem sede de vós...

SI 62 (63)

profetas da tua justiça e unidade.
Senhor, que és Uno na diversidade
com o Pai e o Espírito Santo,
ajuda nossos povos a viver
no respeito à diversidade,
unidos na mesma caridade.
Amém

CANTO FINAL

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa
o que seja me chamas a servir...
Leva-me onde as crianças
necessitem tuas palavras
Necessitem... sentido de viver!
Onde falte a esperança,
onde tudo seja triste
Simplesmente.... por não saber de ti!
Te dou, meu coração sincero
Para gritar sem medo: formoso é teu amor!
Senhor, tenho ardor missionário
Conduza-me à terra que tenha sede de ti...
Leva-me onde as crianças
necessitem tuas palavras
Necessitem... sentido de viver!
Onde falte a esperança,
onde tudo seja triste
Simplesmente.... por não saber de ti!
E assim, em marcha irei cantando,
Por povos pregando tua grandeza senhor!
Terei... meus braços sem cansaço

Tua história em meus lábios
e a força da oração...
Leva-me onde as crianças
necessitem tuas palavras
Necessitem... sentido de viver!
Onde falte a esperança,
onde tudo seja triste
Simplesmente.... por não saber de ti!

BÊNÇÃO FINAL

DIR.: Olha, Senhor, para o povo fiel que implora a Tua misericórdia, para que todos aqueles que em Ti confiam possam levar a toda a parte o testemunho do Teu amor.

- Amém!

DIR.: Abençoa, Senhor, este povo que espera confiadamente na Tua misericórdia e faz que receba abundantemente o que por Tua inspiração deseja.

- Amém!

DIR.: Favorece sempre, Senhor, com o auxílio celeste o povo que Te é consagrado, para que possa dilatar-se por todo o mundo e cumprir fielmente os teus mandamentos.

- Amém!

DIR.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.

- Amém!

Contribuição:
S. Sebastião Júnior, SDB